

RAPGOL

MAGAZINE



DJ JULIA
BACELLAR



DJ JULIA BACELLAR

É um prazer estar aqui com vocês nesta entrevista exclusiva com a talentosa Julia. Navegaremos pelos caminhos de sua carreira musical, desde os primeiros acordes até os projetos futuros que ela está ansiosa para compartilhar com seus dedicados fãs.



O equilíbrio entre suas facetas de DJ e cantora se revela como uma jornada empolgante e desafiadora. Julia compartilha como, após algum afastamento da música vocal, decidiu incorporar suas habilidades de canto, inspirada por artistas multifacetados como **Pedro Sampaio** e **Wc no Beat**. Essa decisão a levou a uma fase de reinvenção, moldando seu estilo e performances nos palcos.

Como uma das poucas DJs mulheres em destaque na rádio, Julia reconhece seu papel influente e inspirador. Ela compartilha como a representatividade é uma força motivadora, impulsionando-a a superar desafios e celebrar as vitórias.

Acompanhe nosso bate-papo a seguir...

DJ JULIA BAGELLAR



Rapgol Magazine - Olá, Julia! Que incrível ter você aqui. Poderia nos contar um pouco sobre como tudo começou para você na música? Quais foram seus primeiros passos?

DJ Julia - *A música sempre esteve presente na minha vida, sempre fui ligada à música desde criança, aprendi novinha a tocar flauta, participava de campeonato de flauta, entrei para o coral da igreja e depois eu já estava fazendo solo cantando na igreja, eu estudei no colégio Pedro II e lá tem aula de percussão e aprendi a tocar tan tan, cavaquinho e pandeiro.*

Durante um tempo me afastei e entrei para a faculdade, fui fazer engenharia florestal na Rural e nesse período fiquei distante da música, mas não teve jeito, fiz amigos lá que eram DJs e aprendi a tocar com eles e quando me dei conta estava fazendo todas as chopadas de segunda à quinta-feira.

DJ JULIA BACELLAR



Rappol Magazine: Como você equilibra as diferentes facetas da sua carreira como DJ e cantora? É desafiador, mas também deve ser muito empolgante!

DJ Julia - Hoje em dia eu amo isso, me sinto completa. Eu já cantava, mas por alguns traumas pessoais eu acabei me afastando um pouco da parte de cantar, eu nem lembrava mais que eu conseguia cantar em público, mas como minha carreira começou a crescer, eu precisava fazer algo diferente e também quando eu ia para o studio tentar montar algo novo e começava a cantar, as pessoas falavam 'cara por que você não canta?'.

Eu tinha um pensamento que por ser dj, eu teria que ficar condicionada a isso e na verdade não, né? Então comecei a me inspirar em alguns DJs que cantam como o Pedro Sampaio, Wc no Beat e me joguei.

É muito desafiador, mas eu me sinto completa assim, acho que se eu tivesse começado como cantora e depois virado Dj, eu não seria tão feliz como sou hoje, não teria esse formato que faço hoje em dia no show, eu amo estar no palco tocando e cantando.

DESDE 2019

RAPGOL MAGAZINE

ESCUTE NOSSA PLAYLIST NO SPOTIFY



DJ JULIA BACELLAR

Ao longo da sua jornada musical, quais artistas foram suas maiores inspirações? Como essas influências se manifestam na sua música?

DJ Julia - Costumo dizer que nasci numa época que o mercado da música era diferente, se você quisesse escutar alguma música específica teria que esperar o rádio tocar ou a tv transmitir o clipe, então a pessoa escutava vários gêneros, conhecia muito artista, o cenário era esse. Eu cresci ouvindo música de tudo quanto é gênero, meu pai é roqueiro, minha mãe gosta de samba, então as minhas inspirações são bem ecléticas.

O mercado mudou bastante, hoje em dia se você quer escutar rap, é só escrever na plataforma digital o que quer ouvir e você vai escutar só aquele gênero, por um lado é ótimo, mas por outro acaba ficando muito "preso" naquele estilo, diferente de como era antigamente, então as minhas inspirações são bem variadas, posso te falar **Diogo Nogueira**, **B.B King**, **Alicia Keys**, **Mariah Carey**. É claro que tenho inspirações de artistas mais atuais, eu amo a **Anitta**, adoro a **Ludmilla**, mas minha construção musical se deu assim de forma muito eclética.



Rapgol Magazine - Sendo ouvida por milhões de pessoal semanalmente, você sente que desempenha um papel influente? Como lida com os desafios e celebra as vitórias?

DJ Julia - Eu sinto! Demorou até um tempo para eu me sentir assim, mas é uma representatividade muito grande eu ser a única dj mulher da rádio, eu sei que isso inspira outras meninas, o espaço que eu conquistei é realmente importante.

DJ JULIA BAGELLAR

Rappol Magazine - Recentemente você lançou o single "Pretinho Cheiroso". Como surgiu a ideia para a música e como foi trabalhar com o Theus Costa nesse projeto?

DJ Julia - *Pretinho cheiroso* foi um presente que recebi do meu parceiro Mc Dekão, ele é um estouro no meio do funk e hoje em dia tem um trabalho lindo no meio gospel.

Quando ele me mostrou essa música, eu falei 'me dá, essa precisa ser minha' e a princípio era para eu cantar sozinha, mas calhou de na semana seguinte ter uma sessão com o Theus e eu tive a ideia de trazer ele pra música, só que a gente precisava encaixar alguma letra para ele porque a música original não tinha a parte que ele canta, então ele criou a parte dele e super combinou com a nossa vibe.

A gente já tentava marcar uma sessão para fazermos uma música juntos e nunca conseguíamos por conta de agenda e acabou que foi no momento perfeito!



DESDE 2019

RAPGOL MAGAZINE

BAIXE O APP DA RAPGOL MAGAZINE



**BAIXE O
APLICATIVO
DA RAPGOL NA
PLAYSTORE**



GET IT ON
Google Play

SABER MAIS

DISPONÍVEL PARA ANDROID



DJ JULIA BAGELLAR

Rapgol Magazine - Existe algum artista dos sonhos com quem você adoraria colaborar no futuro? O que tornaria essa colaboração especial para você?

DJ Julia - Todas as entrevistas que me perguntam eu falo sobre o sonho de lançar uma música com a **Anitta**, eu me inspiro muito nela como mulher, como empresária, a postura, a forma que ela encara a mídia e lida com as críticas, ela é um espelho para mim!

Mas tem outros nomes que eu posso citar... **Marina Sena, Duda Beat, Dela Cruz**, adoro eles.



Rapgol Magazine - Como descreveria a evolução do seu estilo musical ao longo dos anos?

DJ Julia - Minha evolução na música em si é bem complexa. Eu comecei sozinha, não tinha ninguém, era só eu com o aparelho dos meus amigos emprestado, indo fazer show de blablacar, dormindo na casa de amigo para não voltar de madrugada.

Eu sempre fui dj de funk, mas meu formato era diferente, eu não tinha balé, não ia para frente do palco cantar, até que comecei a cantar também, porém era um funk mais proibidão, mais explícito, e hoje em dia eu já tô na minha linhagem do funk pop, aquele funk comercial com duplo sentido que é onde eu quero me inserir, o funk que tem a essência de favela, mas sem ser tão escrachado, acho que não combina mais comigo esse funk proibidão.



DJ JULIA BAGELLAR



Rapgol Magazine - Na criação da sua música, quais elementos você considera mais importantes para transmitir a mensagem desejada?

DJ Julia - Na criação da música um dos elementos que eu priorizo de primeira é o tom, graças a deus com a minha evolução vocal eu hoje consigo fazer várias vozes que nem imaginava que eu conseguiria. Consigo fazer uma voz mais grave, mais sensual, mais aguda, sabe? Eu consigo passear bastante nos tons.

Outro ponto é a melodia, prefiro melodias mais cantadas e não tão faladas, onde eu consiga mostrar minha potência vocal.

Eu gosto de passar verdade na minha letra, gosto que seja para cima, que as pessoas escutem em momentos alegres e amo transmitir alguma coisa que eu já vivi e que as pessoas vão se identificar.

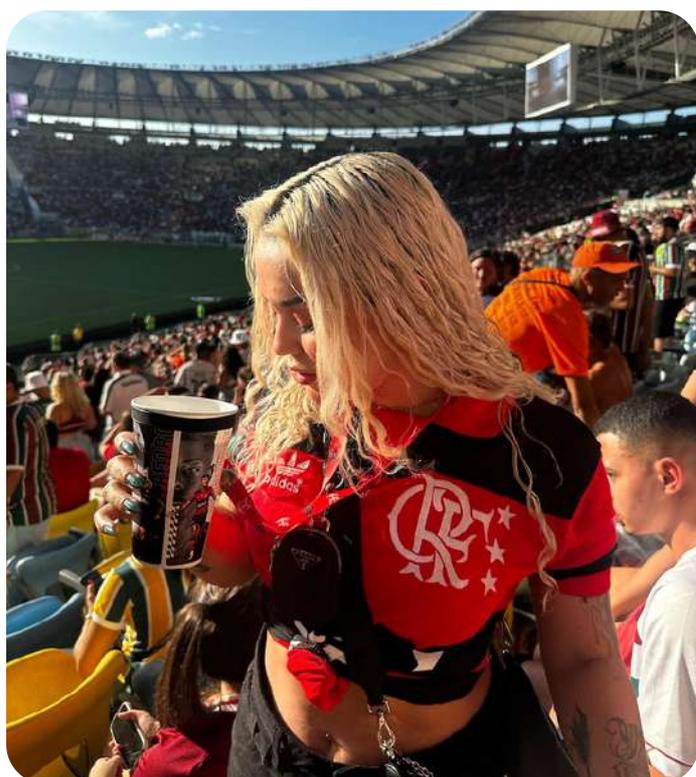


DJ JULIA BAGELLAR

Rapgol Magazine - Sabemos que você é uma torcedora fervorosa do Flamengo. Como a paixão pelo futebol se entrelaça com sua expressão artística?

DJ Julia - *Eu amo o Flamengo de paixão, minha família toda é flamenguista, meu pai me incentivou desde criança a torcer para o Flamengo.*

Eu acho que o futebol e a música se unem quando você percebe que não é e nunca será só o futebol e nunca será só uma música. O futebol te encanta, te contagia, ele é capaz de arrancar sorriso, lágrimas, ele mexe com o coração dos torcedores e a música não é diferente, quantas músicas que salvam vidas e tiram as pessoas da depressão? A música tem esse poder de cura assim como o futebol.



Rapgol Magazine - Se pudesse escolher uma música para representar o Flamengo, qual seria e por quê?

DJ Julia - *A primeira que vem na minha cabeça é aquela "vai pegar nunca, nem em 2500" não tem jeito, é o maior do mundo, maior torcida, ninguém pega!*

DJ JULIA BAGELLAR

Rapgol Magazine - Ser DJ profissional é a vontade de muitos jovens, qual conselho carinhoso você daria com base na sua própria experiência?

DJ Julia - *Meu conselho é não desista, só vai e se joga! O mercado hoje é bem concorrido, mas se você mostrar seu diferencial, o público vai te notar. Então, pesquise o mercado, as tendências e tenha autenticidade porque aí sim você vai se destacar nesse mar de gente.*

Rapgol Magazine - Como enxerga o papel da música na sociedade e o impacto que ela pode causar?

DJ Julia - *Para mim se não existisse música, não existiria felicidade. A música está relacionada com tudo, com a forma como as pessoas interagem com as atividades do dia a dia e com as outras pessoas. Por exemplo, quando você malha ouvindo música se sente mais disposto ou quando dorme ouvindo determinado tipo de música dorme melhor, você socializa com pessoas semelhantes a você através da música, ela une grupos, as pessoas confraternizam com música! Se não existisse música, a sociedade seria outra, a forma de nos relacionarmos com nós mesmos e com outras pessoas seria completamente diferente.*

A música é capaz de transformar a vida de uma pessoa.



DJ JULIA BACELLAR



Rapgol Magazine - Mantendo a chama criativa acesa, o que mais te inspira e motiva na sua jornada dentro da música?

DJ Julia - *Uma das coisas que mais me inspiram é receber mensagens de pessoas falando que curtem meu trabalho, de meninas que se inspiram em mim, que gostam de mim mesmo sem me conhecer, felizmente a internet tem esse poder de unir pessoas, então essas mensagens diárias me motivam a retribuir todo o carinho que recebo em forma de música.*

Eu me sinto muito inspirada quando eu tô dentro do studio, sinto que ali é o meu lugar, se eu não trabalhasse com a música, eu seria triste. Quando eu entro no studio parece que tudo apaga tudo, eu vivo, eu respiro música, só ouvir um beat pensando em alguma coisa já me inspira a criar.

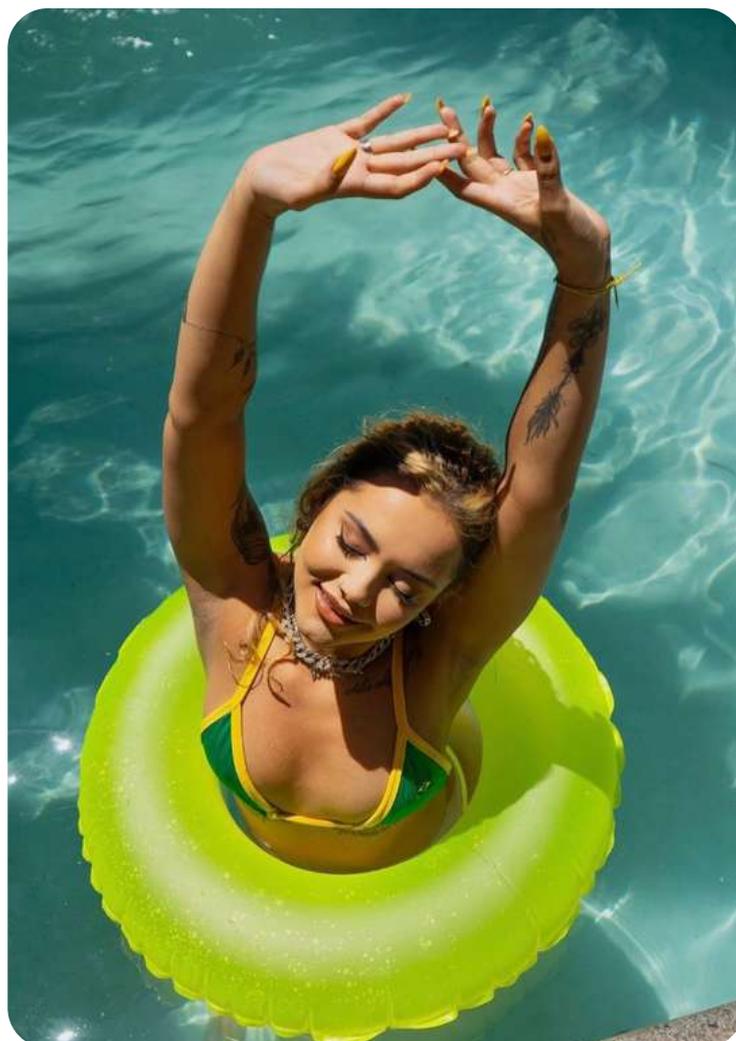
Rapgol Magazine - Se pudesse escolher uma palavra para definir sua jornada até agora, qual seria?

DJ Julia - *Fé! Ter perseverança que vai dar e que o meu momento vai chegar.*

DJ JULIA BAGELLAR

Rapgol Magazine - Há algum momento específico na sua carreira que você destacaria como um ponto de virada significativo, onde você olhou e disse: É isto que eu quero na minha vida?

DJ Julia - Sem dúvidas quando eu conquistei o Pra Todas Elas na Fm O Dia. Foi um marco pra mim e eu não tenho palavras para agradecer à rádio pelo espaço e pela confiança que eles depositam em mim.



Rapgol Magazine - O que você curte fazer quando não está na correria do trabalho?

DJ Julia - Gosto de me reunir com pessoas para fazer nada (risos). Ir para uma praia ou fazer uma resenha com os meus amigos sem fazer nada, conversar sobre assuntos completamente aleatórios que não tem nada a ver com o meu cotidiano na música. Sinto que isso é meio que fugir do meu mundo porque é muita pressão o tempo inteiro, então gosto só de me desligar e relaxar.

DJ JULIA BAGELLAR

Rapgol Magazine - Lidar com a pressão e a exposição pode ser desafiador. Como você encontra equilíbrio e mantém a positividade na sua carreira?

DJ Julia - *É uma pressão muito grande! Antes de ser dj, eu era uma menina que não mexia muito com a internet, não era ativa nas redes sociais, hoje em dia eu gosto, aprendi a gostar porque é o meu trabalho, mas a pressão é enorme, tem muitos comentários maldosos, graças a Deus aprendi a lidar com isso. Tem que fazer terapia para ter inteligência emocional para trabalhar no digital.*

E também no meio da música o artista precisa estar o todo criando, a forma como as pessoas consomem música mudou, hoje você lança uma música já com a cabeça na próxima, sua mente não para.

Rapgol Magazine - Estamos no início de 2024 e olhando para frente, quais são os projetos futuros que você está ansiosa para compartilhar com seus fãs, pode revelar algo?

DJ Julia - *Meu projeto para 2024 é construir um novo caminho musical! Eu venho do funk, é o que eu gosto de ouvir, dançar, sou apaixonada pelo funk de favela, funk raiz é o que me contagia. Mas pensando na minha linha musical e na linha que hoje o mercado está mais receptivo, quero me aprofundar no funk pop, mas sem perder a essência do funk raiz.*



As pessoas vão ver uma outra Júlia, explorando novos ritmos como foi o caso de Pretinho Cheiroso que é uma arrojadeira, algo que eu nunca tinha feito dentro da música. Meus fãs podem esperar isso, já temos algumas várias músicas prontas que estou doida pra soltar.

DJ JULIA BACELLAR



Rapgol Magazine - Para encerrarmos este bate-papo, deixe uma mensagem para todo mundo que acompanhou até aqui e indique dois livros que você gostou de ler.

DJ Julia - *Eu quero muito agradecer a todo mundo que me acompanha, que gosta do meu trabalho, a galera da minha faculdade que viu meu crescimento e principalmente o carinho que eu recebo de pessoas que eu nunca nem vi na minha vida, é algo totalmente genuíno, um carinho que eu nunca recebi de fato durante a minha infância e a minha adolescência, é muito especial. Eu me abdiei de muita coisa, tranquei a faculdade, perdi momentos com a minha família, mas sou muito realizada, tudo valeu a pena, escolhi viver da música e ela me escolheu.*

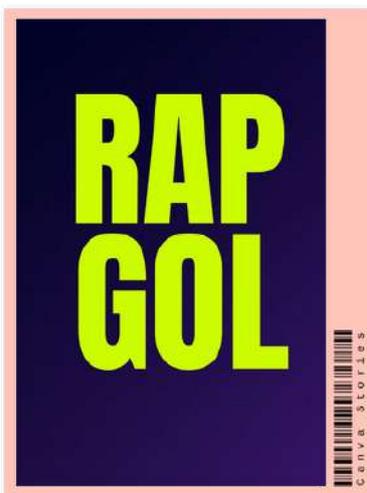
Eu gosto muito de ler livros de séries, indico Game Of Thrones e Harry Potter, são livros de fantasia e eu amo sair do mundo real.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

RAPGOLMAG

INSTAGRAM - FACEBOOK - X - LINKEDIN - YOUTUBE - TIKTOK - WHATSAPP - PINTEREST



FAZ UM PIX

AJUDE NOSSA REVISTA POR MEIO DE DOAÇÕES E TENHA SEU NOME OU MARCA VINCULADO COMO PATROCINADOR DA REVISTA NESTE ESPAÇO.

NOSSA CHAVE PÍX É CONTATO@RAPGOL.COM.BR OU ENVIE UM E-MAIL PARA PARCERIA.

BAIXE NOSSO APP

A **RAPGOL MAGAZINE**, UMA DAS REVISTAS MAIS CONCEITUADAS NO UNIVERSO DO RAP E DO LIFESTYLE DO FUTEBOL, DEU UM PASSO OUSADO E PROMISSOR AO LANÇAR SEU APLICATIVO NA **GOOGLE PLAY**.

O APLICATIVO DA RAPGOL MAGAZINE OFERECE AOS USUÁRIOS UMA NAVEGAÇÃO SIMPLES E EFICIENTE, POSSIBILITANDO O ACESSO RÁPIDO ÀS MATÉRIAS MAIS RECENTES SOBRE RAP E O LIFESTYLE NO MUNDO DO FUTEBOL.



RAPGOL

MAGAZINE

VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA DAS RUAS VIVÊNCIA

